



T732

UTILIZAÇÃO DA SEMENTE DA *MORINGA OLEIFERA* NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS

Jeferson Lobato Fernandes (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Denis Miguel Roston (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A busca por soluções simples, de baixo custo e mais compatíveis ambientalmente no tratamento de águas residuárias se faz necessária. Uma alternativa é o uso da semente da Moringa oleifera como coagulante natural. A M. oleifera tem sido estudada para a melhoria da qualidade da água para consumo humano. Entretanto, pouco se sabe sobre seu potencial no tratamento de efluentes domésticos. O objetivo deste trabalho foi, a partir dos resultados experimentais das análises de cor aparente, turbidez e DQO (Demanda Química de Oxigênio), obter maior compreensão do potencial da M. oleifera aplicada em águas residuárias. As amostras foram coletadas na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Samambaia, localizada no município de Campinas – SP. As análises realizadas com solução de moringa preparada com o pó logo após este ter sido moído apresentaram remoção de cor e turbidez de 46,3% e 48,15%, respectivamente. O resultados para DQO foram pouco significativos. Já as análises realizadas com solução de moringa preparada com o pó armazenado (aproximadamente 30 dias) não apresentaram resultados significativos. A semente de M. oleifera, quando armazenada na forma de pó, perde o poder de coagulação.

Moringa oleifera - Águas residuárias - Remoção de cor, turbidez e DQO